

Repositórios de Preprints nas Ciências Sociais

Preprints Repositories in the Social Sciences

Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro¹, Joana Coeli Ribeiro Garcia²

¹ Universidade Federal do Maranhão, São Luís-Maranhão, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8670-330X>

² Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-Paraíba, Brasil ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6423-9422>

Autor para correspondência/Mail to: Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro, claudia.pecegueiro@ufma.br /Joana Coeli Ribeiro Garcia, nacoeli@gmail.com

Recebido/Submitted: 06 de fevereiro de 2023; **Aceito/Approved:** 30 de julho de 2023



Copyright © 2024 Pecegueiro & Garcia. Todo o conteúdo da Revista (incluindo-se instruções, política editorial e modelos) está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os artigos são de livre uso para compartilhar e adaptar e é preciso dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Mais informações em <http://revistas.ufpr.br/atoz/about/submissions#copyrightNotice>.

Resumo

Introdução: Este estudo tem como objetivo analisar as políticas de otimização adotadas por repositórios de *preprints* na área das Ciências Sociais, com foco na identificação e mapeamento de suas políticas e diretrizes. **Método:** A estimação foi realizada por meio de um modelo probabilístico, mais especificamente, o modelo Benedetti e Franconi, coloquialmente chamado de "abordagem italiana". **Resultados:** Utiliza como metodologia a pesquisa exploratória e descritiva, abordando tanto aspectos empíricos quanto reflexivos. A abordagem qualitativa recai sobre a observância das políticas dos repositórios selecionados. A seleção dos repositórios incluídos e/ou excluídos dos repositórios baseia-se na classificação elaborada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Resultados:** Os resultados desta análise demonstram que as iniciativas políticas de otimização dos repositórios de preprints nas Ciências Sociais enfatizam recomendações específicas. **Conclusão:** Para os autores, destaca-se a responsabilidade de fazer referência tanto ao conteúdo quanto à estrutura do manuscrito. Quanto aos repositórios, observa-se a exigência de orientar os autores quanto ao arquivamento e divulgação das alterações dos manuscritos ao publicá-los em periódicos.

Palavras-chave: Comunicação científica; Preprints; Repositórios de preprints; Políticas de preprints; Ciências sociais: preprints.

Abstract

Introduction: The study examines policy initiatives aimed at enhancing preprints repositories within the realm of Social Sciences. Specifically, it comprehensively maps these initiatives, encompassing their policies and guidelines. **Method:** The chosen methodology involves exploratory and descriptive research, encompassing both empirical and reflective objectives. In terms of its nature, the approach is qualitative, concentrating on evaluating the adherence of these repositories to their policies. A total of 29 repositories are identified, and their inclusion or exclusion is determined by the classification prepared by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel. Ultimately, six repositories are subjected to analysis: Advance, Emerging Research Information, OF Preprints, SciELO preprints, SocArxiv, and the Social Science Research Network. The analysis is conducted through the utilization of a checklist, which serves as a robust instrument for data collection. This checklist is constructed in line with the recommendations put forth by Tjeldink and colleagues (2020). **Results:** The study concludes by highlighting that policy initiatives geared towards optimizing preprint repositories within the realm of Social Sciences underscore specific recommendations applicable to both authors and repositories. **Conclusions:** The estimates of disclosure risk presented indicate that Statistical Disclosure Control techniques are fundamental tools to help information producers in their mission to guarantee the confidentiality of information.

Keywords: Scientific communication; Preprints; Preprint repositories; Preprint policies; Social sciences: preprints.

INTRODUÇÃO

A centralidade ocupada pela comunicação científica tem sido uma unanimidade desde sempre, consolidando-se na disseminação através de canais de comunicação e informação, tendo como condição *sine qua* a avaliação. A legitimação do saber científico acontece quando o discurso é aprovado por outros pesquisadores, seus pares, ou seja, quando a concepção de uma ideia, teoria ou fenômeno é reconhecida, e sua objetivação é aceita pelos integrantes da comunidade.

A comunicação primária, acompanhada por citações positivas, valida a noção de que essas ideias podem inclusive moldar o pensamento de muitas gerações. A forma como essa comunicação é avaliada tem sido pesquisada por autores clássicos e contemporâneos, como Garvey (1979), Kuhn (2007), Merton (1973), Ziman (1979), Le Coadic (1996) e outros. Cada estudo oferece modelos e formas de compreender as vias utilizadas na divulgação dos resultados, para que se tornem parte integrante do ciclo de comunicação científica.

No âmbito da avaliação de conteúdo para publicação, regulada pela arbitragem convencional single, *blind* e *double blind peer review* e a mais democrática, a avaliação aberta ou open *peer review* (OPR), todas elas têm vantagens e falhas. No entanto, a submissão do manuscrito para publicação é uma prática inerente ao ciclo de informação, buscando constantemente um sistema menos falho e mais alinhado com a realidade, porém constantemente discutido por especialistas da área. A publicação, após a avaliação abrangente, estabelece a condição científica.

Os processos do sistema de revisão por pares (*peer review*) geralmente são demorados; as avaliações às cegas, sejam de forma simples, semi cega (*single blind review*) ou duplo-cega (*double-blind review*), enfrentam críticas

pela sua lentidão, pela divergência de comentários entre os avaliadores, o que, por vezes, pode resultar em apropriação inadequada de conteúdo.

A *World Wide Web* (www) e a Internet, nas décadas de 1980 e 1990, possibilitaram a publicação e acesso à informação científica, alterando as formas de comunicação. Nesse contexto, os cientistas também passaram a usar o *preprint*, um documento tornado público antes de ser oficialmente publicado por revista científica ou periódico, com o objetivo de divulgar os resultados de pesquisa e garantir a autoria das descobertas. Nas últimas décadas, essa forma de divulgação tem ganhado mais espaço, tendo sido acelerada durante a pandemia da COVID-19 e exemplificada pelo Servidor MedRxiv, com aumento de 400% de publicações. “Se bem que isto significa que a investigação que se está produzindo e compartilhando em uma velocidade cada vez maior, pode ser prejudicial se essa investigação não se realiza com os mais altos padrões de qualidade.” [Tijdkink, Malicki, Gopalakrishna, e Bouter \(2020\)](#).

Esses argumentos conduzem ao objetivo geral da pesquisa: reunir iniciativas de políticas de otimização de repositórios de *preprints* na área das Ciências Sociais. Nesse contexto, a otimização é entendida como operações que aprimoram o desenvolvimento dos citados repositórios. Dessa forma, os objetivos específicos são: a) mapear repositórios de *preprints* na área das Ciências Sociais; b) capturar políticas/diretrizes dos referidos repositórios de *preprints* nas Ciências Sociais.

OS PREPRINTS E SEUS REPOSITÓRIOS

No que tange ao conceito, a literatura é rica em abordagens. ([Chiarelli, Johson, Pinfield, & Richens, 2019](#), p. 4, tradução nossa) declaram que “Diferentes definições de *preprints* na literatura acadêmica geralmente se relaciona a componentes principais como: (1) gênero, (2) tempo, (3) versão, (4) acessibilidade, (5) responsabilidade e (6) valor [...]”.

No que concerne ao gênero, trata-se de um manuscrito científico. O aspecto temporal fundamental é que o *preprint* é publicado antes da publicação em periódico científico. Em relação à versão, esta está diretamente relacionada à avaliação feita paralela à submissão para publicação. A questão da acessibilidade parte da ideia de *openness*, que propicia a distribuição de servidores de acesso livre. No que diz respeito à responsabilidade, o autor é integralmente responsável pelo *preprint*, mesmo que seja moderado. Por ser um documento científico, o *preprint* possui valor no desenvolvimento para além do seu contexto.

Na definição oferecida por ([Alvarez, G. and Caregnato, S., 2017](#), p. 111) “Como canal de comunicação informal, os preprints podem ser considerados os antecessores da publicação formal [...]”, fazem referência aos componentes tempo (2) e versão (3). Enquanto citando [Goldschmidt-Clermont \(2002\)](#) que trazem definição mais completa, abarcando 4 dos componentes científicos acima citados: gênero (1), tempo (2), acessibilidade (4), valor (5).

Preprints nada mais são do que documentos temporários (cópias de artigos submetidos à revisão por pares em revistas científicas) que não apenas ‘compensam’ o atraso das publicações, mas que também permitem o livre acesso à informação e estimulam novas abordagens científicas sobre um determinado assunto ([Goldschmidt-Clermont, 2002](#), não paginado, tradução nossa)

Já ([Aman, 2013](#), p. 1, tradução nossa), contempla, entre outros contextos, a acessibilidade (4) ao enfatizar que “[...] os pré-impressos permitem não apenas um acesso ilimitado e gratuito a informações relevantes; seja a divulgação conveniente dos resultados”. Sob a perspectiva da celeridade na divulgação científica, no que tange à cronologia (2) ([Babini & Rovelli, 2020](#), p. 56, tradução nossa), declaram que “O sistema de *preprint* permite publicar antes do processo de revisão por pares, acelera o processo de comunicação científica e brinda com maior visibilidade e possibilidades de citações das publicações [...]”.

Utilizados como forma de apresentação dos resultados de um trabalho ainda não publicados em periódicos científicos (categoria 2 - tempo, os *preprints* são definidos como “[...] um caminho para a divulgação do conhecimento produzido pelos pesquisadores e que não concluiu o fluxo típico de publicação, mas pode ser valioso para a comunidade, facilmente descoberto e acessado e citado.” ([Barbosa & Padilha, 2018](#), p.2752).

O *Committee on Publication Ethics* (COPE), uma organização sem fins lucrativos empenhada em definir práticas éticas na publicação, em sua definição de *preprints* em 2020, considera, de forma clara ou subentendida, a totalidade dos componentes apresentados por [Chiarelli et al. \(2019\)](#), tratando como “[...] um manuscrito acadêmico disponibilizado pelos autores em uma plataforma de acesso livre, normalmente antes, ou paralelamente ao processo de avaliação por pares.” (Committee on Publication Ethics, 2020, p. 2, tradução nossa).

Mais uma vez, [Alvarez e Caregnato \(2018\)](#) apresentam um Comparativo do Fluxo de Avaliação de Manuscritos que é bastante representativo em relação aos *preprints*, indicando que, enquanto as publicações *peer review* passam por diversas fases antes de sua publicação, os *preprints* são mais ágeis e aceleram a divulgação do conhecimento.

Contudo, não se pode deixar de abordar o dilema dos *preprints*, que reside na “Principal crítica ao modelo é que, em contraste com a vantagem da rapidez de publicação, levantam dúvidas sobre a fiabilidade e credibilidade [...]” (Lopes, 2021, não paginado). (Martins & Rodrigues, 2020, p.280), sendo ainda mais enfáticos sobre a avaliação dos *preprints*, afirmam que eles são “[...] resultados de investigação que não foram objeto de revisão por pares e, portanto, não se consideram validados pela comunidade científica [...]”.

Ao comparar o processo de avaliação de manuscritos em repositórios de *preprints* com o processo em revistas *peer-review*, percebe-se claramente a celeridade do primeiro e a avaliação criteriosa do segundo. Todavia, mesmo não sendo submetidos à revisão por pares, os *preprints* estão disponíveis para receber opiniões e sugestões de interessados pelo tema.

Os *preprints* oferecem uma alternativa para preencher a lacuna entre o envio do texto e sua publicação. Repositórios de *preprints*, como o *ArXiv*, agilizam a publicação de 24 a 48 horas e, durante o período em que estão hospedados no servidor, o texto pode receber “[...] *feedback* e críticas construtivas de leitores e faz melhorias (upload), antes ou paralelamente à submissão para uma revista *peer-review*” (Alvarez & Caregnato, 2018, p.4), proporcionando um verdadeiro fórum de discussão.

Quanto às políticas adotadas nos repositórios de *preprints*, a literatura, em nossa perspectiva, ainda apresenta abordagens introdutórias e incipientes. De acordo com (Chiarelli et al., 2019, p.6, tradução nossa), “Políticas que afetam as práticas dos pesquisadores são desenvolvidas por vários grupos: editores, financiadores e instituições [...]”. Segundo esses autores, a responsabilidade pela definição das políticas para aceitação ou não dos textos recai sobre os editores. No que diz respeito aos financiadores, as pesquisas indicam um crescente apoio ao uso de *preprints*, inclusive com permissão para citações. Em relação às instituições, conforme a perspectiva dos autores, estas parecem, aceitar de forma limitada o uso dos *preprints*, tanto na abordagem da progressão quanto na aceitação e autoarquivamento, em seus repositórios.

Respondendo à pergunta: “Quais editoras tradicionais permitem o uso de *preprints* e quais políticas eles têm?” o estudo de (Silva & Dobránszki, 2019, p.165, tradução nossa) avalia políticas de pré-impressão de 14 editoras acadêmicas e concluem que

A menos que as políticas sejam claras, e a menos que as políticas da grande maioria desses editores permitam o arquivamento ou *preprints* durante a submissão simultânea aos seus periódicos, os *preprints* podem ter um crescimento sufocado. irregular ou inconsistente [...].

O COPE, após enfrentar questionamentos como: Seriam *preprints* publicações? Os *preprints* estabelecem procedência? O que acontece quando o *preprint* for publicado? Um trabalho pode ser publicado em mais de uma plataforma de *preprint*? Quais as implicações de licença em postagem de *preprint*? Argumenta que “A transparência é fundamental, portanto, a orientação do **Committee on Publication Ethics** - COPE é desenvolver políticas e disponibilizá-las de forma clara e pública em locais apropriados, como as diretrizes do autor”. (Committee on Publication Ethics, 2021, p.5, tradução nossa). Em seguida, apresenta diretrizes para periódico, editor, repositório e para autor de *preprints*, diretrizes estas acolhidas nesta pesquisa.

METODOLOGIA

Em relação à abordagem classificatória, esta pesquisa se caracteriza simultaneamente como exploratória e descritiva em relação aos objetivos; empírica e reflexiva na sua natureza, com uma abordagem qualitativa focada na análise das políticas de *preprints* nas Ciências Sociais.

Devido à diversidade das fontes de informação, os procedimentos de coleta de dados obedecem técnicas de pesquisa bibliográfica e pesquisa documental em ambiente online, com um foco específico nas informações relacionadas às políticas e diretrizes contidas nos repositórios na área citada.

A materialização dos objetivos propostos em torno das políticas de repositórios de *preprints* ocorreu nos meses de julho a agosto de 2021, utilizando a categoria de mecanismo de busca, que é definida como “[...] sistemas baseados no uso exclusivo de programas de computador para a indexação das páginas da web. Nesses mecanismos, a pesquisa é feita por palavras-chave [...]” (Gil, 2021, p.52). Para isso, foi utilizado o navegador *Google Chrome*, com os seguintes termos: “servidor” OR “repositório” AND “*preprint*” AND “ciências sociais”. Embora tenham sido utilizadas palavras-chave em português, também foram recuperados servidores internacionais. Um total de 29 repositórios foi identificado, e a inclusão ou exclusão deles ocorre com base na classificação elaborada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A CAPES classifica as áreas do conhecimento em quatro níveis: “[...] 1º nível - grande área aglomeração de diversas áreas do conhecimento, em virtude da afinidade de seus objetos, métodos cognitivos e recursos instrumentais refletindo contextos sociopolíticos específicos [...]” (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2020, não paginado); 2º nível - área do conhecimento; 3º nível - Subárea e 4º nível - especialidades. Fizeram parte do estudo, além dos repositórios específicos relativos à área das Ciências Sociais (2), aqueles que estabelecem em suas diretrizes receber *preprints* de todas as áreas do conhecimento (4). Foram recuperados

repositórios multidisciplinares, porém estes foram excluídos por não trabalharem especificamente com o 1º nível da citada Tabela da Capes, e sim, com mesclas de áreas de 2º nível. Ao final consideram-se seis (6) repositórios de *preprints*, elencados no Quadro 1, a seguir:

Nome	Link	Área	Editora/Mantenedora
Advance	https://advance.sagepub.com/	Ciências Humanas e Sociais	SAGE Pub
Emerging Research Information (EmeRI)	https://preprints.ibict.br/	Todas	Associação Brasileira de Editores Científicos (Abec); Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)
OSFPreprints	https://osf.io/preprints	Todas	Center of Open Science
SciELO Preprints	https://preprints.scielo.org/	Todas	SciELO
SocArxiv	https://osf.io/preprints/socarxiv	Ciências Sociais	Center of Open Science
Social Science Research Network (SSRN)	https://www.ssrn.com/index.cfm/en/	Todas	Elsevier; RELX

Quadro 1. Repositórios de preprints da Grande Área das Ciências Sociais

Fonte: Dados de Pesquisa.

Em 23 de junho de 2021, como parte de uma abordagem exploratória, fui *preprint* foi submetido no Repositório da *SciELO Preprints* a fim de verificar a existência de procedimentos encapsulados inseridos nos sistemas de submissão. Após a entrega, em 24 junho 2021, a *SciELO* solicitou ajustes no Orcid do autor através de seu sistema: “*Queira por gentileza acessar o sistema e atender à(s) solicitação(ões) acima o quanto antes, para aprovarmos o depósito do seu preprint em tempo hábil.*”. Após atender à solicitação (25 de junho de 2021), o *preprint* foi encaminhado ao moderador e postado no dia 16 de julho de 2021.

Os dados coletados obedecem a técnica de Análise de Conteúdo (AC) para investigar a comunicação em diversos contextos. No âmbito desta pesquisa, a AC se baseia em um corpus por seis repositórios de preprints que contemplam os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. O procedimento de análise envolveu a avaliação das recomendações presentes nas políticas e diretrizes desses repositórios.

Seguiu-se aos três polos cronológicos estabelecido por Bardin (2009), de forma independente e ao mesmo tempo complementares, sejam: 1- Pré-análise: Esse estágio inicial envolveu o levantamento e organização do material;

2- Exploração do material: Foi realizada a identificação dos repositórios de preprints e das suas respectivas categorias de análise;

3- Tratamento dos resultados obtidos e interpretação: Nesse estágio, os resultados obtidos foram processados e interpretados, identificando tanto os conteúdos manifestos quanto os latentes contidos no corpus de análise.

INICIATIVAS DE POLÍTICAS DE PREPRINTS NAS CIÊNCIAS SOCIAIS

Cumprindo o objetivo de observar iniciativas de políticas de otimização de repositórios de *preprint* na área das Ciências Sociais, criou-se, com base nas recomendações de Tijdink et al. (2020), um *checklist* para servir como instrumento de coleta de dados e auxílio da análise.

O objetivo principal era detectar a existência de padrão estabelecido para a publicação em relação às recomendações para os autores e para os repositórios. As recomendações adotadas, conforme as palavras de (Tijdink et al., 2020, tradução nossa), tinham como propósito “ajudar a garantir que os preprints sejam uma fonte confiável de informação, propondo várias maneiras pelas quais os servidores de *preprints* e os autores de *preprints* podem proteger a credibilidade de seus *preprints*.”. As recomendações foram analisadas quanto à sua observância (SIM), não observância (NÃO), ou se o site não fazia menção sobre tal recomendação (NI).

Observando a experiência de submissão em um dos repositórios analisados, o *SciELO Preprints*, nota-se de imediato que o sistema de submissão utilizado é o *Open Journal Systems* versão 3 (OJS3), conhecido por sua interface intuitiva que facilita toda comunicação entre o autor e a plataforma. Semelhante ao processo de submissão de um artigo científico, neste sistema, o *Digital Object Identifier* (DOI) é gerado logo após sua postagem. Além disso, o Repositório apresenta um *Checklist* com doze diretrizes a serem obedecidas no processo de submissão do *preprint*.

Retornando a análise das políticas nos repositórios pesquisados, deu-se início a um mapeamento, seguido da avaliação de forma comparativa das 11 recomendações que emergiram dos repositórios analisados, (Quadro 2).

RECOMENDAÇÕES	REPOSITÓRIOS					
1 Para os autores	ADVANCE	OSF	SciELO	Soc Arxiv	SSRN	EmeRI
1.1 Registro antes da submissão do <i>preprint</i>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
1.2 Autorização dos coautores antes da submissão	SIM	SIM	SIM	N.I.*	SIM	N.I.*
1.3 Concordância com o termo de uso e/ou política do servidor	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
1.4 Permissão de submissão direta dos <i>preprint</i>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	NÃO
1.5 Oferta de tipos de licenças para os autores (<i>creative commons</i>)	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
1.6 Informação quanto a financiamentos	SIM	N.I.*	N.I.*	N.I.*	SIM	N.I.*
1.7 Informação quanto a qualquer tipo de conflito de interesse	SIM	SIM	N.I.*	N.I.*	SIM	N.I.*
1.8 Determinação da ordem de autoria	N. I.	SIM	N.I.*	N.I.*	N.I.*	N.I.*
1.9 Recomendação de não submissão do <i>preprint</i> em mais de um servidor	SIM	SIM	N.I.*	N.I.*	N.I.*	N.I.*
1.10 Declaração de comitê de ética institucional e de Consentimento informado em estudos humanos	SIM	N.I.*	SIM	N.I.*	N.I.*	N.I.*
1.11 Atribuição de DOI	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Quadro 2. Recomendações para autores

Fonte: Dados de Pesquisa.

*Legenda: N. I.: Não indica.

Essas recomendações foram construídas com base nas propostas de [Tijdkink et al. \(2020\)](#), que enfatizam, entre outros aspectos, a responsabilidade do autor na publicação do preprint, igualmente à publicação de um periódico,

Das 11 recomendações avaliadas, na categoria autores, três recomendações foram unânimes nos seis repositórios: *Concordância com o termo de uso e/ou política do servidor* (1.3), *Oferta de tipos de licenças para os autores (creative commons)* (1.5) e, *Atribuição de DOI* (1.11). Essas recomendações estão relacionadas a políticas de direitos autorais, que, segundo ([Mueller, 2006](#), p.8), “[...] protege contra plágio e citação de seu trabalho sem o reconhecimento de crédito, não contra o acesso ou reprodução do texto.”.

O repositório EmeRI, que recebe *preprints* submetidos a periódicos cadastrados, via dourada, se diferencia dos demais, uma vez que suas recomendações não são direcionadas aos autores, mas sim aos editores de periódicos. Nesse caso, apenas os itens 1.3, 1.5 e 1.11 são analisados, relacionados a direito autoral.

O item *Registro antes da submissão do preprint* (1.1) é exigido por cinco dos repositórios, com exceção do *EmeRI*. Em alguns casos, é exigido a criação de uma conta no repositório, como no *SocArXiv*, no qual, para adicionar uma pré-impressão, o autor “[...] precisará criar uma conta gratuita no *Open Science Framework* como parte desse processo.” ([SocArXiv, 2021](#), tradução nossa). Essa unanimidade na inscrição do autor no repositório segue as determinações do ArXiv.com que determina “Só aceitamos submissões de autores registrados. Se você for um novo usuário ou estiver enviando para uma nova categoria, talvez seja necessário encontrar endossos.” ([arXiv, 2022](#), não paginado, grifo nosso).

Dando seguimento, o item 1.2, *Autorização dos coautores antes da submissão*, não é mencionado de forma direta no *SocArXiv* e no *EmeRI*. A responsabilidade da coautoria foi bem definida no trabalho de ([Montenegro & Alves, 1997](#), p.274) ao inferir que “A inclusão como co-autor de um artigo pressupõe envolvimento importante na sua realização, conhecimento de seu conteúdo e participação na sua redação. Por outras palavras o co-autor é corresponsável pelo trabalho e responde por ele [...]”.

A via verde ou auto arquivamento envolve “[...] o armazenamento de cópia das publicações científicas em texto completo em repositórios digitais (institucionais ou temáticos) para a sua disponibilização livre por meio da Internet.”. ([Costa & Leite, 2015](#), p.3). Quanto à *Permissão de submissão direta* (1.4), todos os repositórios, exceto o *EmeRI*, recomenda essa prática, alegando ser via dourada, dizendo respeito a publicação de artigos científicos em periódicos de acesso aberto.

A recomendação sobre *Informação quanto ao financiamento e Informação quanto a qualquer tipo de conflito de interesse*, itens 1.6 e 1.7 respectivamente, não foram unânimes. Embora nenhum repositório tenha sido categórico em não determinar essas recomendações, encontra-se o SIM indicado, por dois repositórios no item 1.6 e por três repositórios no item 1.7. A nenhuma indicação (NI), consta no restante das variáveis. Conflito de interesses, conforme categorizado pela *Advanced*, remete aos guias SAGE, que estabelecem que conflitos de interesse implicam em

[...] tendo recebido honorários por consultoria. Tendo recebido financiamento para pesquisa. Tendo

sido empregado de uma empresa relacionada. Ter ações ou ações de uma empresa que possa ser afetada pela publicação de seu artigo. Ter recebido fundos para reembolsá-lo por participar de simpósios ou palestras relacionadas. (Sage, 2021, não paginado)

Determinação da ordem de autoria (1.8) é recomendada somente pelo OSF, que instrui “[...] aos co-autores que desejam compartilhar seu artigo como uma pré-impressão e determinem a ordem em que os nomes devem aparecer.” (OSF, 2021, não paginado). Essa orientação parte do pressuposto de que os periódicos científicos não estabelecem regras específicas para ordem de autoria, ficando a critério dos próprios autores, a partir das suas qualificações e do grau de envolvimento e responsabilidade com o texto. Entretanto, deve-se considerar a Lei 9610/98, que aborda questões de direitos autorais.

Em relação à *Recomendação de não submissão do preprint em mais de um servidor*, (1.9) a OSF (2021, não paginado, tradução nossa) é bem clara ao determinar que “Atualmente, você só pode compartilhar sua pré-impressão em um servidor de pré-impressão da comunidade.”. Na mesma direção e sentido, a Advance (2021, não paginado, tradução nossa), esclarece:

Recomendamos que os autores não publiquem a mesma pré-impressão em vários servidores de pré-impressão. As pré-impressões publicadas são atribuídas a um Identificador de objeto digital (DOI) exclusivo, portanto, a publicação da mesma pré-impressão nos servidores de pré-impressão resultará em vários registros do mesmo conteúdo.

Os demais servidores não indicam uma recomendação específica em relação à não submissão do *preprint* em mais de um repositório. No entanto, essa prática é subentendida, pois como foi visto anteriormente, pode resultar no estabelecimento de diferentes DOI, para o mesmo documento. Vale notar que, seguindo a abordagem do *ArXiv*, é possível a submissão do *preprint*, se for para um RI *arXiv* (2022).

No que diz respeito à recomendação de Declaração do comitê de ética institucional e de consentimento informado para artigos que relatam estudos humanos (1.10), a *Advance* e o *SciELO* são enfáticos ao especificar que os preprints que relatam estudos humanos devem incluir declarações de aprovação, e consentimento nos respectivos comitês. A *Advance* exige que:

A declaração de aprovação de ética deve especificar se a aprovação foi obtida (incluindo o nome do comitê de ética ou IRB, e o número de aprovação, se disponível) [...] se a aprovação ética não foi solicitada, especifique por que não foi exigida e cite as diretrizes ou legislação relevantes quando aplicável, para o benefício de um leitor internacional. A declaração de consentimento informado deve especificar se o consentimento informado foi obtido e se foi escrito ou verbal (e se este foi o caso, além de como o consentimento foi registrado), ou se a necessidade de consentimento foi dispensada [...] se o consentimento informado não foi solicitado, especifique por que ele não foi exigido e cite as diretrizes ou legislação relevantes onde aplicável, para o benefício de um leitor internacional. (Advance, 2021, tradução nossa).

O servidor *SciELO Preprints* exige que, no ato da submissão, os autores declarem que “[...] a pesquisa que originou o manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as aprovações necessárias dos comitês de ética em pesquisa, quando aplicáveis, estão descritas no manuscrito.” (SciELO, 2021, não paginado). No entanto, os outros repositórios não fazem indicação direta a essa recomendação específica.

Das 11 determinações para autores quando da submissão, aos repositórios de *preprints* analisados, é importante destacar uma recomendação genérica enfatizada pela cope2021, que sugere que os autores devem “[...] ler criteriosamente as regras de submissão dos repositórios de forma a alinhar seu manuscrito com os requisitos das plataformas antes de submetê-lo”.

As recomendações para repositórios exigem que se oriente os autores na condução do arquivamento, assim como na divulgação por meio de links, das versões e relatos da pesquisa e quando da publicação em um periódico Tjink et al. (2020). No processo de coleta de dados, apresentam-se as recomendações demonstradas no(Quadro 3), com base nas propostas de Tjink et al. (2020).

Os itens 2.4 Indicação de moderador, 2.9 Apresentação de Política de Privacidade e 2.12 Permissão acesso livre e irrestrito a todo o seu conteúdo, foram recomendados por todos os repositórios analisados. A postagem prévia à avaliação por pares como uma característica distintiva dos repositórios de preprints, tornando essencial que “Todas as plataformas de pré-impressão devem indicar claramente que os artigos publicados não foram submetidos à revisão por pares em seu site antes de postar.”(Committee on Publication Ethics, 2021, p.5, tradução nossa).

A indicação de um moderador pode variar entre mínima, pré-moderação e pós-moderação, porém, é evidente que faz parte do padrão estabelecido pelos repositórios, uma vez que inexistente revisão por pares no momento do arquivamento. Embora em nenhum dos repositórios avaliados faça declarações abertas sobre a verificação de plágio no documento recebido, (Alvarez & Caregnato, 2018, p.3) que:

Antes de ser colocado *on-line* na *Web*, cada *preprint* submetido é recebido e analisado individualmente para comprovar se atende a determinados critérios mínimos, relacionados com a veracidade do

RECOMENDAÇÕES	REPOSITÓRIOS					
2 Para os repositórios	ADVANCE	OSF	SciELO	Soc Arxiv	SSRN	EmeRI
2.1 Indicação do tipo de arquivo do <i>preprint</i> suportado pelo repositório	SIM	N.I.*	SIM	SIM	SIM	SIM
2.2 Apresentação da estrutura básica do <i>preprint</i>	N.I.*	N.I.*	SIM	N.I.*	N.I.*	SIM
2.3 Indicação da não revisão por pares	SIM	SIM	SIM	N.I.*	SIM	N.I.*
2.4 Indicação de moderador	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
2.5 Permissão de revisão/edição/atualização do <i>preprint</i>	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	N.I.*
2.6 Aceitação de <i>preprint</i> em outros idiomas	SIM	N.I.*	SIM	SIM	SIM	N.I.*
2.7 Permissão da retirada do <i>preprint</i>	NÃO	NÃO	NÃO	NÃO	N.I.*	N.I.*
2.8 Disponibilização/indexação de materiais suplementares	SIM	SIM	SIM	SIM	N.I.*	N.I.*
2.9 Apresentação de Política de Privacidade	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM
2.10 Disponibilização de citação	SIM	SIM.	N.I.*	SIM	N.I.*	N.I.*
2.11 Permissão de comentários do <i>preprint</i>	SIM	SIM	N.I.*	N.I.*	N.I.*	NÃO
2.12 Permissão acesso livre e irrestrito a todo o seu conteúdo	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM

Quadro 3. Recomendações para repositórios

Fonte: Dados de Pesquisa.

*Legenda: N. I.: Não indica.

conteúdo, de maneira que esse material seja de interesse e tenha valor para a disciplina na qual será classificado.

Permissão de acesso e irrestrito a todo o seu conteúdo (2.12), recomendação de todos os repositórios analisados, está alinhada ao conceito de *preprints* como manuscritos científicos, postado de forma aberta e acessível, antes da revisão por pares. Isso facilita o acesso dos pesquisadores a todo o conteúdo do repositório sem a necessidade de cadastro. Essa recomendação atende ao anseio dos pesquisadores quando da criação do *preprint* como forma de compartilhamento aberto sem limitações financeiras, geográficas e temporais.

Na página inicial do *SocArxiv* declara: “O *SocArXiv* se dedica a abertura das Ciências Sociais para chegar a mais pessoas de maneira mais efetiva, melhorar a investigação e construir o futuro da comunicação acadêmica” (*SocArXiv*, 2021, não paginado, tradução nossa).

O item 2.1, “*Indica o tipo de arquivo de preprint suportado pelo repositório*”, é apontado pela maioria dos repositórios, a *Advance* cita que “Seu arquivo de manuscrito principal deve ser do tipo .doc ou .docx, pois os arquivos manuscritos em PDF podem não ser suportados por todos os sites de submissão de periódicos.”, *SciELO* determina “Os autores são solicitados a enviar *preprints* em PDF ou XML *Publishing Schema*.” e *EmeRI* estabelece “Os arquivos dos *preprints* submetidos ao *EmeRI* devem estar em formato PDF”. O OSF é o único repositório que não faz referência a este item. A utilização de formatos compatíveis promove a cooperação, a compatibilidade e a interoperabilidade entre sistemas, facilitando a comunicação científica (*Alvarez & Caregnato*, 2018).

Apresentação da estrutura básica do preprint, (2.2) não parece ser uma preocupação dos repositórios analisados, somente o *SciELO*, que exige o formato *SciELO Publishing Schema*, e *EmeRI*, que recomenda além da margem inferior, 30mm, que seja “[...] feita uma editoração mínima e rápida do texto, sem obrigatoriedade de atender a qualquer padrão, porém deixando-o isento de inconformidades grosseiras [...]” (*EmeRI*, 2021, não paginado). No Manifesto Brasileiro de Apoio ao Acesso Livre à Informação Científica publicado pelo IBICT em 2005, é recomendado que a comunidade científica que se comprometa em publicar em formato eletrônico normalizado e disponibilizado livremente para acesso *EmeRI* (2021).

Por se tratar de um canal de comunicação científica informal, o *preprint* não passa por avaliação, como os periódicos científicos. Alguns repositórios fazem uma triagem básica para evitar a publicação de plágios ou materiais inadequados, moderação. Dessa forma, a *Indicação da não revisão por pares* (2.3) foi explicitada por 4 dos repositórios, os dois restantes, não indicam abertamente. Os repositórios fazem uso do moderador, contudo, os ‘moderadores’ não são iguais aos ‘árbitros’ das revistas *peer-review*, eles apenas classificam e direcionam cada uma das submissões, de acordo com a sua relevância e teor científico. O repositório *Advance* deixa claro que:

Preprints NÃO são revisados por pares. Uma pré-impressão enviada para Advance: Social Sciences ‘I&’ Humanities ou Transportrxiv passará apenas por moderação mínima para garantir que o artigo seja de natureza acadêmica, seja baseado em ciências sociais ou humanas, seja escrito em inglês e não contenha nenhum material protegido por direitos autorais usado sem permissão ou contenha

materiais inadequados, confidenciais ou prejudiciais (Alvarez & Caregnato, 2018, p.3) .

Permissão de revisão/edição/atualização do preprint (2.5) é indicado por cinco dos repositórios analisados, somente *EmeRI* não menciona o procedimento pelas razões expostas. A *SciELO Preprints*, quando questionada sobre novas versões, responde “A possibilidade de melhorar um manuscrito é uma das principais características e vantagens do uso de *preprints*.” (SciELO, 2021, não paginado). *Advance* esclarece que o *preprint* pode ser revisado a qualquer momento, contudo, passará por outra moderação após cada nova versão. Concorde-se que tal recomendação deve ser explícita, pois contribuirá para aperfeiçoar os manuscritos depositados e, conseqüentemente aprofundar a pesquisa e seus resultados, Alvarez e Caregnato (2018).

Quanto à recomendação de Aceitação de *preprint* em outros idiomas (2.6), quatro repositórios afirmam receber *preprints* em diferentes idiomas, enquanto os dois restantes não fazem menção a essa variante. A divulgação científica em outros idiomas é uma prática na ciência, o que viabiliza maior propagação do estudo. A (SciELO, 2021, não paginado) indica que

[...] serão aceitos manuscritos nos idiomas espanhol, inglês e português. Quando o idioma é diferente do inglês, o título, resumo e palavras-chaves devem vir com as respectivas traduções para o inglês. Quando o manuscrito está escrito simultaneamente em mais de um idioma, ambas versões podem ser submetidas separadamente. Cada uma receberá um DOI específico e no registro Crossref se indica a relação de tradução entre os DOI.

No item 2.7, *Permissão da retirada do preprint*, quatro repositórios foram categóricos em afirmar que, depois de aceitos, os manuscritos não serão removidos, salvo situações como “[...] a menos que tenhamos a obrigação legal de remover um documento, como se ele contiver informações pessoais privados ou estiver sujeito a uma reivindicação de direitos autorais fundamentada.” exposta no *SocArXiv*. (Costa & Leite, 2015, p.7)) abordar características do conceito de RI citando que o arquivamento dos manuscritos deve ser cumulativo e perpétuo. “Isso significa que a gestão do RI deve estabelecer regras que impeçam que os itens depositados sejam retirados do sistema [...]”. Ponderam que a característica preserva acesso dos manuscritos por longo prazo.

Os repositórios *EmeRI* e o SSRN não fazem indicação sobre a recomendação da *disponibilização/indexação de materiais suplementares* (2.8), como códigos, protocolos, dados, etc. Por outro lado, os demais repositórios afirmam que essa prática é possível. O (*SocArXiv*, 2021, não paginado, tradução nossa) estabelece que “[...] os pesquisadores podem anexar dados, códigos ou outros materiais de pesquisa aos seus artigos, incluindo-os no projeto associado. Também incentivam o compartilhamento de dados e código no *Open Science Framework* no espírito de abertura e transparência.”. A característica obedece a condição exigida pela Declaração de Berlim estabelecendo a exigência de “[...] uma versão completa da obra e de todos os materiais suplementares [...]” (*Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities*, 2003, não paginado).

A *Disponibilização de citação* (2.10) não é uma unanimidade. Três repositórios - *Advance*, OSF e *SocArXiv* - disponibilizam as informações para citação do documento arquivado, mas deixam claro que, por se tratar de um *preprint*, que não passou por *peer review*, a citação deve ser evitada. De forma clara, a *Advance* diz ainda que: “Cabe ao periódico individual aceitar ou não citações para *preprints*. Por transparência, como os *preprints* não são revisados por pares, é importante sempre indicar na citação que a referência é a um *preprint*.” (*Advance*, 2021, não paginado, tradução nossa).

O item 2.11, *Permissão de comentários do preprint*, só foi indicada por dois dos repositórios analisados, (Alvarez & Caregnato, 2018, p.31) esclarecem que

Os comentários a *preprints* submetidos pelos autores a um servidor podem ser considerados como críticas abertas de pares e especialistas em um determinando assunto que visam melhorar a qualidade e o valor da produção arquivada, devendo ser publicados individualmente como um “Comment on”. Da mesma maneira, os autores têm a possibilidade de responder os comentários recebidos na modalidade “Reply to”, sempre e quando não concordarem com o conteúdo de algum deles, tornando o processo de revisão mais descentralizado, rastreável, mensurável e transparente.

A *Advance*, em suas diretrizes de submissão, esclarece que os comentários passam por moderação antes de serem publicados, evitando assim o desgaste de comentários desrespeitosos. No entanto, “Os leitores são bem-vindos para postar perguntas, comentários e comentários sobre os *preprints*. Para deixar um comentário, você deve primeiro registrar uma conta.” (*Advance*, 2021, não paginado, tradução nossa).

Por outro lado, o *EmeRI*, um repositório de via dourada, declara que no caso de comentários, os mesmos “[...] devem ser encaminhados em formato de *Carta ao Editor*, pelo *e-mail* disponível na respectiva página de rosto. As boas práticas editoriais recomendam que, quando pertinentes e de interesse geral, a revista publique a Carta, juntamente com a réplica dos autores.” (*EmeRI*, 2021, não paginado).

Dos critérios elencados, Tijdink et al. (2020) destacam cinco recomendações-chaves para evidenciar a qualidade do *preprint*. Entre essas, os autores destacam a necessidade de um guia com informações claras para “[...] realizar, informar, compartilhar e atualizar seus *preprints* [...]” (Tijdink et al., 2020, não paginado, tradução nossa). Outra

recomendação relevante seria vinculação de *preprints* com as versões atualizadas e publicadas. Em relação às cinco plataformas analisadas, não existe um único campo com todas as informações para postagem do *preprint*, as informações, embora existam, encontram-se distribuídas em diversos campos do repositório. Da mesma forma, a segunda recomendação, vinculação de links para novas versões ou publicações, não foram observadas de forma explícita pelos repositórios analisados.

No contexto dos autores de *preprints*, Tijdink et al. (2020) também destacam três recomendações essenciais: responsabilidade com a investigação igual a uma publicação em periódicos científicos; obediência às normas mertoniana, no que se refere a revisões periódicas e atualizações ao *preprint*, a partir dos comentários postados “Esforce-se para fornecer pelo menos tantas revisões de *preprints* como espera receber outras.” (Tijdink et al., 2020, não paginado, tradução nossa); recomenda ainda aos autores, que sejam explícitos quanto aos pontos fortes e limitações do seu *preprint* ou, de *preprints* por eles analisados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises das iniciativas de otimização de repositórios de *preprints* na área de Ciências Sociais permitem inferir que, embora, não haja unanimidade em relação às diretrizes, nos moldes dos periódicos, os repositórios de *preprints* revelam existência de tendências de políticas próprias de submissão de originais.

As políticas de otimização dos repositórios de *preprints* na área das Ciências Sociais, apresentadas nos Quadros 2 e 3, ressaltam recomendações específicas para autores e para os repositórios. Para os autores, enfatizam a responsabilidade sobre o conteúdo e a estrutura do manuscrito, destacando que para os repositórios a exigência maior reside na orientação aos autores quanto ao arquivamento e divulgação das alterações ou substituição dos manuscritos após a publicação em periódicos científicos.

Por fim, é evidenciada a íntima relação entre os *preprints* e os repositórios como elementos constituintes do ciclo informacional, enquanto elemento com perfeitas condições de oferecer e oportunizar o desenvolvimento científico e tecnológico, e que desde o Século XX, permite propagação de pesquisas e contribui para a divulgação e evolução da ciência.

Embora o presente estudo não apresente uma lista exaustiva de repositórios confiáveis, ele oferece critérios a serem considerados no momento da escolha de submeter um texto. Sugere-se que os autores explorem as políticas e diretrizes dos diversos repositórios de *preprints* implícitos nos seus diferentes campos, aquele mais adequado a situação do seu texto. No caso dos repositórios, seria benéfico a criação de um único campo, como um guia, que contenha de forma clara as informações relativas ao processo, ou seja, às políticas para submissão dos *preprints*.

As fragilidades no atual modelo de avaliação por pares em periódicos científicos e a necessidade do atestado de cientificidade do modelo de *preprints* apontam desafios tanto para as Ciências Sociais como para as demais áreas do conhecimento. Diante dessas especificidades, é crucial promover maior reflexão e discussão sobre esses modelos, reconhecendo que eles podem coexistir de forma complementar e harmônica.

REFERÊNCIAS

- Advance. (2021). *Discover research from advance*. Recuperado de <https://advance.sagepub.com/>
- Alvarez, G., & Caregnato, S. (2018). Open pre-review: avaliação de preprints em repositórios. *SciELO 20 Years Repository*, 1-7. Recuperado de <https://repository.scielo20.org/index.php/documents/article/view/103>
- Alvarez, G. and Caregnato, S. (2017, abr./jun.). Preprints na comunicação científica da física de altas energias: análise das submissões no repositório arxiv (2010-2015). *Perspectivas em Ciência da Informação*, 22(2), 104-117.
- Aman, V. (2013). The potential of preprints to accelerate scholarly communication: a bibliometric analysis based on selected journals. *ArXiv preprint arXiv*.
- arXiv. (2022). *About arxiv*. Recuperado de <http://arxiv.org/>
- Babini, D., & Rovelli, L. (2020). *Tendencias recientes en las políticas científicas de ciencia abierta y acceso abierto en iberoamérica*. Buenos Aires: CLACSO; Fundación Carolina.
- Barbosa, D. A., & Padilha, M. I. (2018). Dilemas éticos para área da enfermagem e da saúde em relação ao preprint. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 71(6), 2752-2754.
- Bardin, L. (2009). *Análise de conteúdo* (3a. ed.). Lisboa: Ed. 70.
- Berlin Declaration on Open Access to Knowledge in the Sciences and Humanities. (2003). *Berlin: Open access movement*.
- Chiarelli, A., Johson, R., Pinfield, S., & Richens, E. (2019). Preprints and scholarly communication: an exploratory qualitative study of adoption, practices, drivers and barriers. *F1000Research*, 8.
- Committee on Publication Ethics. (2021). *Flowcharts*. Recuperado de <https://publicationethics.org/guidance/Flowcharts>
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2020). *Tabela de Áreas de conhecimento/avaliação*. Recuperado de <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/instrumentos/documentos-de-apoio-1/tabela-de-areas-de-conhecimento-avaliacao>
- Costa, M. P., & Leite, F. C. L. (2015). Repositórios institucionais de acesso aberto à informação científica: proposta de modelo de avaliação. *RECIIS*, 9(3).
- EmeRI. (2021). *Emerging research information*. Recuperado de <https://preprints.ibict.br/>
- Garvey, W. D. (1979). *Communication: the essence of science*. Oxford: Pergamon.
- Gil, A. C. (2021). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (7a. ed.). Atlas.
- Goldschmidt-Clermont, L. (2002). Communication patterns in high-energy physics. *High Energy Physics Libraries Webzine*, 6.
- Kuhn, T. (2007). *Estruturas das revoluções científicas*. Perspectiva.
- Le Coadic, Y. (1996). *A ciência da informação*. Briquet de Lemos Livros.
- Lopes, C. (2021). *O papel transformador dos preprints na aceleração da comunicação científica*. Recuperado de <https://meeting21.abecbrasil.org.br/presentation/o-papel-transformador-dos-preprints-na-aceleracao-da-comunicacao-cientifica/>
- Martins, M., & Rodrigues, E. (2020). *A universidade do minho em tempos de pandemia*. Braga: UMinho.
- Merton, R. K. (1973). *The sociology of science; theoretical and empirical investigations*. The University of Chicago Press.
- Montenegro, M. R., & Alves, V. A. F. (1997). Critérios de autoria e coautoria em trabalhos científicos. *Acta Botanica Brasilica*, 11(2). Recuperado de <https://www.scielo.br/j/abb/a/G5J7NXnhf3QRPYb6tFs3rQH/?lang=pt>
- Mueller, S. P. M. (2006). A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. *Ciência da Informação*, 35(2), 27-38.
- OSF. (2021). *Os f preprints*. Recuperado de <https://osf.io/preprints>
- Sage. (2021). *Sage publications inc.* Recuperado de <https://us.sagepub.com/en-us/nam/home>
- SciELO. (2021). *SciELO preprints*. Recuperado de <https://preprints.scielo.org/>
- Silva, J. J. A. T., & Dobránszki, J. (2019). Preprint policies among 14 academic publishers. *The Journal of Academic Librarianship*, 45(2), 162-170.
- SocArXiv. (2021). *Open archive of the social sciences*. Recuperado de <https://osf.io/preprints/socarxiv>
- Tijdink, J., Malicki, M., Gopalakrishna, G. G., & Bouter, L. (2020). *¿son los preprints un problema? 5 formas de mejorar la calidad y credibilidad de los preprints*. Recuperado de <https://blog.scielo.org/es/2020/10/15/son-los-preprints-un-problema-5-formas-de-mejorar-la-calidad-y-credibilidad-de-los-pré-impress~oes/>
- Ziman, J. (1979). *Conhecimento público*. Itatiaia.

Como citar este artigo (APA):

Pecegueiro, C. M. P. A. & Garcia, J. C. R. (2024). Repositórios de Preprints nas Ciências Sociais. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 13, 1 – 11. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v13.89627>

NOTAS DA OBRA E CONFORMIDADE COM A CIÊNCIA ABERTA

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Papéis e contribuições	Leonardo Ferreira Fontenelle	Thiago Dias Sarti
Concepção do manuscrito	X	X
Escrita do manuscrito	X	X
Metodologia	X	X
Curadoria dos dados	X	X
Discussão dos resultados	X	X
Análise dos dados	X	X

EQUIPE EDITORIAL

Editora/Editor Chefe

Paula Carina de Araújo (<https://orcid.org/0000-0003-4608-752X>)

Editora/Editor Associada/Associado Júnior

Karolayne Costa Rodrigues de Lima (<https://orcid.org/0000-0002-6311-8482>)

Editora/Editor de Texto Responsável

Cristiane Sinimbu Sanchez (<https://orcid.org/0000-0002-0247-3579>)

Seção de Apoio às Publicações Científicas Periódicas - Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Universidade Federal do Paraná - UFPR

Editora/Editor de Layout

Tiago Batista Pedra (<https://orcid.org/0009-0000-7385-7273>)